

# Perfil epidemiológico do Infarto Agudo do Miocárdio no estado do Paraná entre 2014 e 2023: Internações, óbitos e mortalidade hospitalar

ID do trabalho: 24359

**Laura Rafaela Marques**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Alícia Batista de Almeida Barbosa**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Felipe Yuiti Matsuda Pauli**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Nathalia Wessler**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Gabriel Bernardes Yamamoto**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Leonardo Giovanella Battassini**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Matheus Fernando Fernandes Erzinger**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Vinícius de Aguiar Bellon**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Pedro Henrique Salvego Rodrigues**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Roberta Amaral Olivarte**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**Abrão José Melhem Júnior**

*Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)*

**INTRODUÇÃO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM), ocorre pela ruptura de placas ateroscleróticas e trombose, levando à injúria miocárdica aguda, a qual se manifesta por sintomas de dor torácica pré-esternal, frequentemente irradiada para membro superior esquerdo e associada à sudorese, náuseas e vômitos. Esse evento pode ocasionar complicações importantes, como arritmias malignas, instabilidade hemodinâmica e insuficiência cardíaca. Sendo assim, interessa pesquisar o perfil epidemiológico dessa doença no estado do Paraná.

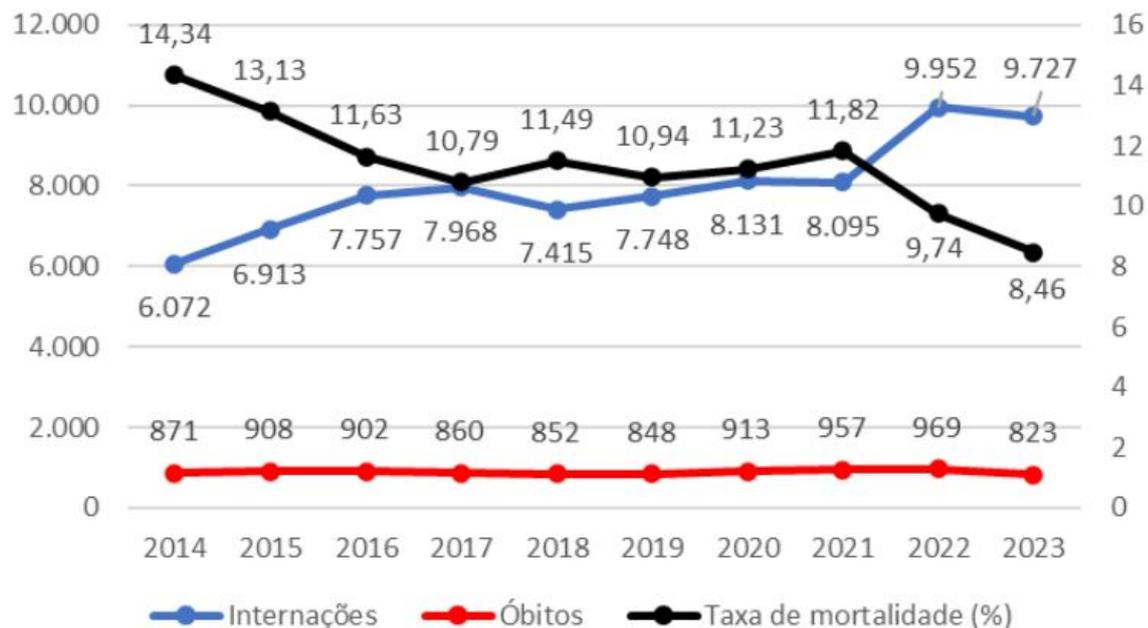
**OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por IAM no Paraná, entre 2014 e 2023.

**MÉTODOS:** Estudo epidemiológico ecológico, realizado a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no estado do Paraná no período entre 2014 e 2023. Os dados foram coletados em fevereiro de 2024, tabulados e analisados por estatística descritiva.

**RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos do período analisado, foram registrados 79778 internamentos e 8903 óbitos por IAM no estado do Paraná. Com relação à variável idade, houve maior número de internações na faixa etária de 60 a 69 anos (30,47%) e maior número de óbitos no grupo de idade entre 70 e 79 anos (30,74%). Com relação ao sexo, o público masculino apresentou maior percentual de internações (64,52%) e óbitos (56,28%). A Figura 1 mostra a progressão do número de internações, óbitos e mortalidade hospitalar por IAM no período, com elevação de 60,19% no número de internações e redução de 5,51% no número de óbitos. A mortalidade hospitalar no período apresentou queda, sendo de 14,35% em 2014 e 8,46% em 2023.

Figura 1- Internações, óbitos e mortalidade hospitalar por infarto agudo do miocárdio no estado do Paraná (2014-2023).

## Internações, Óbitos e Mortalidade Hospitalar por IAM - Paraná - 2014 a 2023



**CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo sugerem um aumento das internações ao longo do período analisado, contrastado com uma redução no número de óbitos, refletindo em uma queda da mortalidade hospitalar e sugerindo possíveis melhorias no manejo do infarto agudo do miocárdio.

### Palavras-chave

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher -** Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.